Você falou um sermão.[1]

Como você pôde falar com sua mão?[2] Eu pensei que fosse com sua boca.

Não — "Você acertou a mão"[3] significa falar alguma coisa importante. É um termo de senso comum, que não visa ser formal ou preciso.

Ah — então você não usaria isso se quisesse "acertar na mosca"?[4]

Eu não acertaria nenhum tipo de mosca.

Não, não! O alvo.

Ah, você está querendo dizer, o alto. Não deveria... Você quer dizer "o poder do alto".

Não! Você não acertou no alvo.

Não, eu não acertei porque se não dá bode.[5]

Ah sim, Bode e Progresso.[6] A minha terra é o país do progresso e do bode.

Ah!

Ah? Ah? O que significa isso? Por favor?

1 *Earful*: fala copiosa e prolongada; severa reprimenda. (N.T.)
2 *"How could you say with your ear?"* (N.T.)
3 *To say a mouthful*: expressão idiomática informal: falar alguma coisa verdadeira, penetrante, algo com o qual o ouvinte concorda completamente. (N.T.)
4 *To hit the eye-bull*: acertar o ponto central do alvo; fazer um diagnóstico correto. (N.T.)
5 *"I don't want to be rammed up the arse by an irate bull"*. Literalmente, "Não quero que um touro enraivecido me chifre a bunda". (N.T.)
6 *Arse and Craft*. Trocadilho com *Arts & Craft*, arte e ofício. (N.T.)

A psicanálise não lhe diz nada; é um instrumento, como a bengala do cego, que aumenta o poder para captar informações. O analista usa a psicanálise para acumular um tipo *selecionado* de informação: o analisando utiliza a psicanálise para acumular um material que pode usar para (1) o objetivo de imitar; (2) aprender a filosofia do analista; (3) aprender como conduzir sua vida de modo socialmente aceitável, e (4) tornar-se familiarizado com seu *Self*.

Ainda que seja verdadeiro que o analista não intente satisfazer (1), (2) e (3), ou qualquer outro desejo que não (4), é impossível fazer alguma afirmação que gratifique apenas (4), pela falta de precisão do discurso espontâneo em português.[1] O analista pode tentar não poluir a sua interpretação; ou, por outro lado, pode tentar não ficar falando como se fosse um computador vivo, estranho à cordialidade humana, ou à vida com a qual todos os nossos companheiros humanos, como membros de nosso universo, estão familiarizados.

Certas palavras e frases parecem ser necessárias para a comunicação de "acontecimentos" que se repetem naquela parte da experiência humana com a qual estou mais familiarizado, e que também é uma parte de minha vida, a minha profissão; é algo que, por não conseguir descrever mais adequadamente, chamo de "sofrimento mental". Isto toca em eventos em relação aos quais o analista nada pode fazer, e também nos pensamentos e sentimentos que o paciente tem a respeito desses eventos. A distinção é importante, mas não pode ser facilmente delimitada e isolada para exame, sem a inclusão de pensamentos que merecem, por si mesmos, uma discussão.

Para fins de comunicação entre a Origem e o Receptor (observador, psicanalista), temos que usar palavras e frases, combinações de palavras.

1 No original, *spontaneous English speech*. (N.T.)

Podemos considerar que aquilo que o psicanalista fala sobre o analisando pode ser verdadeiro para o próprio analista. No entanto, para fins psicanalíticos, é mais simples escrever essa exposição sob o ponto de vista (vértice) do observador.

Agosto de 1975

Existe uma escassez de tempo; uma escassez de conhecimento; escassez de competência. Portanto, a escolha torna-se algo que possui fundamental importância — escolha de tempo, teorias e fatos observados.

* * *

Memórias do Futuro

Sabedoria emprestada — sabedoria futura, depois do evento. Profecia sábia; depois do evento.

Profecia sem antevisão. Retrospectiva profética.

Retrovisão profética. Arrependimento chegando pela Previsão Brusca.

Insight por Retrovisão.[1]

* * *

Freud, em "Inhibitions, Symptoms and Anxiety" ([1926d/1925], *SE 20*, p. 138) é curiosamente unilateral. Com toda certeza, a experiência emocional é comum ao feto, à mãe e ao pai, mas emoções *e* idéias podem ser compatíveis e incompatíveis. [*ver* na página seguinte as anotações que Bion fez, na edição de 1949 da The International Psycho-Analytical Library, No. 28, p. 108.].

1 No original, *"Wisdom borrowed — future wisdom after the event. Prophecy wise after the event. Prophecy without foresight. Prophetic Hindsight. Prophetic backsight. Regrets to come by Forthright Forethought. Insight by Backsight."* (N.T.)